MONTE MOR POSSUI FILAS DE ATÉ 6 ANOS NA SAÚDE PÚBLICA PÁG. OS

VOCÊ PRECISA de 2025 ♦ SUMARÉ {CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO} ♦ HORTOLÂNDIA ♦ NOVA ODESSA ♦ MONTE MOR ♦ ELIAS FAUSTO ♦ PAULÍNIA ♦ CAMPINAS ♦

Região tem 8 mil pessoas com autismo e chega a 42 mil PCDs nas cinco cidades



IBGE identificou pessoas com TEA e estatísticas mostram nova realidade, ampliando possibilidades de planejamento de políticas públicas e debates sobre inclusão social; Sumaré lidera os números

Considerando dados ta um dado para planede Hortolândia, Sumaré, Paulínia, Monte Mor e Nova Odessa, a região contabiliza 8.408 moradores com diagnóstico de autismo e 42.467 pessoas com algum tipo de deficiência, o que represen-

jamento de políticas públicas voltadas à saúde, educação, assistência social e acessibilidade. Em Sumaré, o município com os maiores números absolutos da região, 3.193 pessoas foram diagnos-

ticadas com autismo, enquanto outras 15.621 pessoas com dois anos ou mais declararam ter algum tipo de deficiência. A realidade é vista como oportunidade para novas políticas de inclusão.

PÁGINA 04

Pirataria explode na RMC e causa prejuízo superior a R\$ 38 bilhões

Produtos falsificados como bebidas, roupas e cigarros estão entre 'campeões' do mercado ilegal e perdas cresceram 27% em relação a 2023, segundo associação; prática é crime e afeta tanto consumidores quanto empresas



Cerca de 60 estudantes do 4º ano da Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) D. Ana José Bodini Januário, visitaram o Novo Paço Municipal de Hortolândia. Trajadas com o novo uniforme de inverno, entregue agora em maio pela prefeitura, elas percorreram quase todo o prédio. Durante a "audiência", puderam tirar fotos e perguntar sobre obras na cidade.

CHARGE VEM FRIO POR ДÍ...

LEITINHO SOLICITA MAIS 200 MORADIAS PARA NOVA ODESSA PÁG. 08

ESTUDOS INICIADOS

Sumaré terá parque linear na Represa do Marcelo Pedroni PÁGINA 03



LAÇOS ESTREITOS

Danilo Barros pretende ampliar parceria com a empresa Rhodia Página 09



A EXECUTIVA



Tribuna Liberal



DOMINGO 01 DE JUNHO DE 2025

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: Ney Soares Edição: Paulo Medina Design Gráfico e Arte: Fábio Leite Departamento Jurídico: Paulo Roberto **Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14 Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154 Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev, $970\text{-}Salas\,1403\,e\,1404\text{-}Jardim\,Res.\,Veccon\text{-}Sumar\'e/SP$

Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região



Dia de sol, com névoa ao amanhecer. Nevoeiro à noite.

TEMPERATURA

Mínima 14º ● Máxima 27º

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2869 Quinta-feira, 29 de Maio de 2025













Concurso 3404 Quinta-feira, 29 de Maio de 2025

LOTOFÁCIL

















Concurso 6742 Quinta-feira, 29 de Maio de 2025









LOTOMANIA

Concurso 2776 Quarta-feira, 28 de Maio de 2025

















DUPLA SENA

Concurso 2813 Quarta-feira, 28 de Maio de 2025







Telefones úteis







SUMARÉ

BRK Ambiental	0800 771-0001
Bombeiros	193
Delegacia de Polícia	3873-1518
UPA Macarenko	3903-1455
Prefeitura Municipal	3399-5100
Seminário	3399-5700
Câmara Municipal	3883-8810
Fórum	3873-2811
Delegacia da Mulher	
Ciretran	3883-7100
Guarda Municipal	3873-2656
Polícia Militar	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar	3828-7893
Procon	3873-1071
Hospital Regional	
Rodoviária	3873-2026
Cartório de Registro Ci	ivil3828-1739
Iluminação Pública	156

NUDTOI ÂNDIA

F HUK I ULANL	ЛΑ
Sabesp	3865-1091
Bombeiros	
Delegacia de Polícia	
Prefeitura Municipal.	3965-1400
Câmara Municipal	3897-9900
Ciretran	3897-6022
Guarda Municipal	3809-8000
Polícia Militar	.190 / 3897-6033
1º Distrito Policial	3887-1701
2º Distrito Policial	
Conselho Tutelar	3865-3287
Procon	3809-2289
Defesa Civil	
Maternidade	3809-5100
Emergência	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ)	

Universitários estrangeiros movimentam o mercado de residências estudantis no Brasil

Juliana Onias é gerente regional de Operações da Share Student Living

¬ m 2023, o Brasil contava com 20.811 estudantes estrangeiros na educação superior do país, de acordo com o último ┙ dado disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Mais da metade deles (54%) era oriundo do continente americano, 23% da África, 12% da Europa e 11% da Ásia. A lista de países com o maior número de estudantes universitários é liderada por Angola, seguida de Japão, Venezuela, Paraguai, Bolívia e Estados Unidos.

Muitos desses estudantes buscam conforto, segurança e facilidade em residências estudantis. É o caso do norte-americano Ashton Brown, de 21 anos, que está cursando um semestre de Administração de Empresas na FGV em um programa de intercâmbio em parceria com a Howard University, sediada em Washington DC. Ele vive no Share Student Living de Perdizes, na zona Oeste da capital paulista.

Entre os diferenciais para a escolha dessas residências para universitários estão a oferta de um clima condominial agradável, a construção de um senso de pertencimento, entre outras facilidades. "Eu gosto muito de morar aqui. É um ambiente muito colaborativo, muito social. Tem tudo para nossas necessidades. Uma loja pequena para comprar bebidas e comidas rápidas. A localização é boa. É um bairro muito seguro, confortável", afirma Brown.

INTEGRAÇÃO E UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA

A convivência com outros estudantes facilita a adaptação dos estrangeiros ao clima e à cultura brasileira. "São Paulo me surpreendeu muito por ser uma cidade similar a Nova York. Eu vou para a faculdade de ônibus e tenho a oportunidade de ir para outros lugares e conhecer pessoas, o que é ótimo para mim. O brasileiro gosta de falar e de se conectar com as pessoas", conta o norte-americano.

Desde janeiro no país para um intercâmbio de 6 meses, Brown teve a oportunidade de viver o Carnaval e de ter uma imersão na cultura brasileira muito além dos corredores da universidade.

"Estar no Share me ajudou muito com isso, de conhecer a cultura do estudante universitário brasileiro, pois consigo ir a também a outras universidade e faculdades. Mas não é só isso: faço academia, visito museus, vou a festas e a baladas, tendo uma experiência completa no país", diz.

Brown também espera que a experiência no país auxilie em seus planos profissionais futuros. "Como estudante de economia, negócios e empresas, eu quero trabalhar com bolsas de valores de mercados emergentes no futuro. Por isso, foi muito interessante saber como funciona um país tão diverso como o Brasil", relata.

FOCO NO QUE IMPORTA

O Share Perdizes oferece uma estrutura completa para estudantes que desejam estudar e viver em São Paulo. Com apartamentos e studios mobiliados, o ambiente também permite a convivência dos estudantes ao investir em áreas comuns sociais, como churrasqueira, lounge, cozinhas coletivas, academia, sala de jogos e de estudos e coworking.

Além disso, os estudantes estrangeiros podem se focar em suas atividades e vivências, já que a unidade oferece limpeza adicional, internet, lavanderia pay-per-use e recepção 24 horas. "Nosso objetivo no Share Student Living é oferecer mais do que um lugar para morar - queremos proporcionar uma experiência completa e acolhedora -, na qual os estudantes possam se sentir em casa, desenvolver conexões significativas e aproveitar ao máximo a vida acadêmica e cultural no Brasil", afirma Juliana Onias, gerente regional de Operações da Share Student Living. A empresa já recebeu mais de 280 estrangeiros de dezenas de países, entre eles Noruega, Suécia, Bélgica, China, Holanda e Suíça.

De acordo com Juliana, todos os empreendimentos desenhados aos estudantes oferecem uma estrutura e experiência semelhantes. "Todos os nossos empreendimentos foram planejados para atender tanto estudantes brasileiros quanto estrangeiros", completa.

Falhar, fracassar e pivotar: a arte de empreender

Marcelo Caldeira Pedroso é professor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da USP/Jornal da USP

o ecossistema do empreendedorismo inovador, a regra "falhe rapidamente, falhe frequentemente" (fail fast, fail often) tem sido considerada um mantra - não oficial - associado ao Vale do Silício. Nesse contexto, apresento uma situação emblemática ocorrida nes-

Em 1º de abril de 1976, Steve Jobs, Steve Wozniak e Ronald Wayne fundaram a Apple, visando comercializar computadores pessoais - uma proeminente inovação para a época. Após pouco tempo, Ronald Wayne, o terceiro cofundador da Apple e que detinha uma fatia de 10% de participação acionária, vendeu sua parte por US\$ 800. Atualmente, a Apple apresenta um valor de mercado da ordem de US\$ 3 trilhões – ou aproximadamente R\$ 17 trilhões. Certamente Wayne deixou de ganhar muitos milhões de dólares com sua decisão. Nesse sentido, esta pode ser considerada uma falha ou um fracasso? Voltarei a seguir com a resposta do Wayne.

Esse mote suscita algumas reflexões: o que efetivamente significa falhar? Falhar e fracassar são sinônimos no contexto do empreendedorismo? E como avaliar o sucesso - ou o fracasso - de uma iniciativa empreendedora?

A falha e o fracasso apresentam diferentes conotações no contexto do empreendedorismo inovador. Adotando uma definição conceitual, considero falha quando uma etapa de uma jornada (ou uma parte de um sistema) não atinge o desempenho previsto. Essa definição parte da premissa de que existe uma previsibilidade em relação ao desempenho esperado.

Também de forma conceitual, considero fracasso quando uma iniciativa (ou um sistema na totalidade) não atinge o resultado esperado. Neste caso, devemos considerar que o resultado reflete uma expectativa.

Vamos exemplificar esses conceitos no contexto de uma viagem de avião. Sabe-se que acontecem várias falhas durante os voos. Por exemplo, um estudo identificou que erros de nível 3 (o mais perigoso para a segurança de uma aeronave) podem ocorrer entre 6,5 a 9,5 vezes a cada 100 horas de voo. As falhas de um avião podem ser mensuradas e comparadas com o desempenho esperado. Ressalto que uma aeronave possui sistemas redundantes para evitar que as falhas causem uma tragédia. Assim, a expectativa é que o avião chegue ao seu destino com segurança. Se o voo não atingir esse resultado, caracteriza-se um fracasso.

Em síntese, a falha está associada a uma etapa ou atividade (ou parte de um sistema) que não obtém o desempenho previsto. O fracasso implica em definir um objetivo e não atingir o resultado esperado. Desta forma, podemos definir um objetivo, falhar algumas vezes nas etapas de execução e obter êxito no final. Portanto, é possível falhar (algumas ou até mesmo várias vezes) e ainda assim alcançar o sucesso.

As falhas no contexto do empreendedorismo estão associadas às incertezas inerentes à inovação. De forma geral, quanto mais inovadores forem o modelo de negócio e/ou a solução, maiores são as incertezas. Nesse sentido, as etapas de uma jornada inovadora apresentam um desempenho com menor previsibilidade comparativamente a outras jornadas com menores graus de mudança. Isso permite que o empreendedor possa falhar. Em outras pa-

lavras, a falha faz parte da jornada do empreendedorismo inova-

dor. Essa jornada pode ser tratada como um processo de experi-

mentação no qual o ciclo "testar-avaliar-validar" ou "executar-fa-

lhar-corrigir-refazer" deve ser realizado com relativa rapidez. Por isso temos o mantra: "falhe rapidamente, falhe frequentemente" (fail fast, fail often).

As etapas de "corrigir-refazer" desse ciclo remetem aos ajustes necessários para atingir os objetivos finais dos empreendedores. Isso significa pivotar: ou seja, adotar uma reorientação estratégica com o intuito de ajustar as de-

cisões da jornada empreendedora e atingir os objetivos dos em-

O fracasso de uma iniciativa empreendedora implica em não ter êxito. De forma mais direta, o fracasso empreendedor pode ser definido como o encerramento de um empreendimento, ou saída do negócio, no qual os empreendedores não atingiram seus objetivos.

Um elemento relevante desta definição remete à definição dos objetivos. Estes são pessoais e dependem de várias dimensões, incluindo o momento de vida do empreendedor. Nesse sentido, o objetivo e seus resultados estão atrelados às expectativas dos empreendedores.

Assim, a avaliação de sucesso ou fracasso de uma iniciativa empreendedora depende da perspectiva do empreendedor. Voltando ao caso da fundação da Apple: podemos considerar que Ronald Wayne fracassou? Vejam sua resposta: "Eu tinha 40 anos (na época) e esses garotos tinham 20. Eles eram furacões, era como segurar um tigre pela cauda. Se eu tivesse ficado na Apple, teria provavelmente acabado sendo o homem mais rico do cemitério".

Destaco ainda que o fracasso não necessariamente significa fim. Ao contrário, pode ser encarado como um meio para se atingir objetivos ainda mais auspiciosos. Nas minhas mentorias ou aulas com empreendedores, costumo citar um pensamento de autoria desconhecida: "Não tenha medo de começar de novo. Desta vez, você não está começando do zero, está partindo da experiência".

COM BASE NAS DISCUSSÕES ACIMA,

APRESENTO QUATRO LIÇÕES AOS EMPREENDEDORES:

- 1 Considere o empreendedorismo inovador como um processo de aprendizado. Adote uma postura de "mente aberta" com o intuito de aprender com as falhas e aproveitar de forma construtiva as devolutivas dos conselheiros, mentores, avaliadores de projetos e pitches.
- 2 A forma com que o empreendedor encara as falhas e os fracassos está intimamente relacionada à sua tolerância às frustrações. Sugiro buscar inspiração na abordagem montessoriana no sentido de transformar momentos de frustração em oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento e crescimento emocional.
- 3 Encontre um ambiente de inovação seguro. Este deveria proporcionar uma jornada empreendedora contributiva e aportar elementos complementares de apoio, tais como infraestrutura, capital intelectual, conexões com universidades, empresas, investidores e agências de fomento.
- 4 Considere a adoção de um processo estruturado de empreendedorismo inovador. Este deveria apoiar o processo de tomada de decisões do empreendedor na busca de redução de incertezas ao longo da sua jornada e na obtenção de resultados consistentes para todos os envolvidos.

Essas quatro lições (além de outras não abordadas neste artigo) fazem parte das contribuições científicas para converter a jornada empreendedora de arte para ciência.

DOMINGO 01 DE JUNHO DE 2025





Monte Mor tem filas de até 6 anos na saúde e ainda **UBSs** irregulares

LEIA MAIS NA PÁGINA **05**

Sumaré inicia estudos para restaurar Represa do Marcelo com parque linear

Prefeito Henrique do Paraíso visitou local e destacou que município começou as análises para recuperação da represa e implantação de parque a fim de dar 'vida nova' à área ambiental, que se tornará grande espaço de lazer e convivência

Paulo Medina • SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré trabalha para a transformação de um de seus espaços naturais mais emblemáticos. A prefeitura iniciou os estudos para a restauração da Represa do Marcelo Pedroni, localizada na região central do município, com o objetivo de revitalizar o local e implantar um parque linear. A iniciativa visa resgatar a importância ambiental da área e transformá-la em um novo espaço de lazer, convivência e contato com a natureza.

O prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) esteve recentemente na represa e anunciou pessoalmente o início das ações. "Começamos os estudos para a restauração e a criação de um parque linear no local. Em breve, essa área ganhará vida nova e se tornará um grande espaço de lazer, convivência e contato com a natureza para toda a população", afirmou o prefeito em suas redes sociais.



A proposta é que o futuro parque linear conte com espaços para atividades físicas, pontos de contemplação e infraestrutura para garantir a segurança e conforto aos visitantes. A revitalização também incluirá ações de recuperação ambiental da represa, com foco na preservação da fauna e da flora locais.

A Represa do Marcelo, que por muitos anos esteve esquecida, pode ganhar agora protagonismo como símbolo verde da cidade.

Em março, a represa recebeu o plantio de 120 mudas de Ipê. A ação já fez parte do projeto de revitalização do local, com o objetivo de fortalecer a arborização e contribuir para a recuperação ambiental da região.

As mudas plantadas foram exemplares das espécies de ipê roxo, amarelo e branco. Essas árvores são conhecidas por sua beleza e por desempenharem um papel fundamental na preservação do meio ambiente. Além de fornecerem sombra e melhorarem a qualidade do ar, os ipês atraem polinizadores como abelhas e pássaros, promovendo a biodiversidade local.

No primeiro trimestre, o estado de conservação da represa provocou reclamações devido ao abandono e falta de manutenção. Estruturas pichadas e vidros quebrados, além de lixo, incomodaram moradores. Na época, a prefeitura informou que a represa é uma área particular, mas a municipalidade tem autorização para captar água no local.

A Polícia Municipal de Sumaré intensificou rondas na região, especialmente à noite, para combater o vandalismo.

PROCEDIMENTO DE CATARATA

Vereador pede cirurgias no Ambulatório de Especialidades de Sumaré

Paulo Medina • SUMARÉ

O vereador Tião Correa protocolou dois ofícios direcionados ao secretário municipal de Saúde de Sumaré, Rafael Virginelli, com solicitações que visam fortalecer e ampliar os atendimentos realizados pelo Ambulatócatarata e a implantação de uma estrutura para a realização de cirurgias ambulatoriais de baixa complexidade, ambas com o objetivo de melhorar o acesso à saúde

e reduzir as filas de espera. No primeiro ofício, Tião

rio de Especialidades da ci- Correa destaca a imporcegueira no mundo, especialmente entre idosos. "É um procedimento eficaz e seguro que pode restaurar a visão e a qualidade de vida de pessoas que sofrem com essa condição", argumenta o vereador.

a realização das cirurgias oftalmológicas. "Centenas de moradores têm na rede pública o único acesso para cuidarem de sua saúde. É urgente dar uma resposta a essa demanda acumulada", pontua o vereador.

retomada das cirurgias de tarata, principal causa de dades retome com urgência rurgias que podem ser feitas em regime ambulatorial, como retirada de cistos, lipomas, unhas encravadas, drenagem de abscessos, biópsias, correções de cicatrizes e cirurgias pediátricas como hérnias. Segundo o parlamentar, a implan-

A proposta pede que o Já no segundo ofício, o tação de um programa de dade. Os pedidos incluem a tância da cirurgia de ca- Ambulatório de Especiali- foco são as pequenas ci- cirurgias ambulatoriais no Ambulatório de Especialidades é uma medida de alto impacto e baixo custo para a administração pública.

> O vereador reforça que ambos os pedidos são medidas que desafogam o sistema e ampliam o acesso à saúde.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com

Da porteira para fora (419) Que tal, crescer?

Sim, faz-se necessário inovar, inovar não necessariamente está conectado a inventar algo totalmente novo.

Os países que são líderes mundiais perseguem a invenção através de cenários radicais para a mudança do "status quo" e isso se deve ao fato que esse tipo de inovação exige investimentos vultuosos um limitante para os demais navegantes. Recursos, é o que não temos. O país é pobre, aliás a China era considerada um país de renda muito baixa até fins da década de 1970, quando iniciou um processo de reformas econômicas profundas. O ponto de inflexão decisivo foi o ano de 1978, com a liderança de Deng Xiaoping, que marcou o fim da era maoísta e o início de uma abertura gradual da economia chinesa ao mercado. Sinal que se "fechar" não é sinônimo de prosperar. Entre 1978 e 2023, o PIB chinês multiplicou-se por mais de 100 vezes em termos nominais e por mais de 30 vezes em paridade de poder de compra (PPP). A pobreza extrema, que afetava mais de 80% da população em 1980, foi praticamente erradicada até 2020, segundo dados do Banco Mundial. E, se você está lendo esse artigo deve ter comprado da China via correios! Sim, mas a China compra do Brasil. O que? Soja e minério de ferro, o preço internacional da soja é controlado majoritariamente em bolsas de commodities agrícolas, sendo a principal: Chicago Board of Trade (CBOT), controlada pelo CME Group, Referência

mundial para contratos futuros de soja. Já o minério de ferro o preço é negociado principalmente em: Dalian Commodity Exchange (DCE) - China, Singapore Exchange (SGX) - Cingapura, Platts Index (S&P Global) - referência amplamente utilizada para preços spot. Não é interessante!

Mas, por aqui na Terra Brasilis não há sinais de reformas econômicas, esperamos uma simplificação dos tributos e para os próximos anos.

E aí? Como inovar? Sem inovação, não há crescimento!?!?! Talvez, possamos nos inspirar no pessoal da McKinsey, Abhinav Goel, Duncan Miller e Ryan Paulowsky no artigo "Choosing the Right Path to Growth". Este artigo destaca que, embora a inovação seja frequentemente associada ao crescimento, empresas bem-sucedidas geralmente combinam múltiplas abordagens para alcançar resultados superiores.

TRÊS PERFIS DE CRESCIMENTO

- 1. Investidores: Empresas que alocam ou realocam recursos de maneira eficaz para capturar novas oportunidades de crescimento.
- 2. Criadores: Organizações que desenvolvem novos produtos ou modelos de negócios inovadores para gerar valor.
- 3. Executores: Empresas que otimizam continuamente suas funções comerciais e operacionais para melhorar o desempenho. Aqui me parece o nosso destino, lembrando Chico Buarque: -

Esta cova em que estás, com palmos medida

É a conta menor que tiraste em vida... É de bom tamanho, nem largo, nem

É a parte que te cabe deste latifúndio

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DOS AUTORES

- Combinação de Abordagens: Mais de 75% das empresas que dominaram duas ou mais dessas abordagens cresceram mais rapidamente do que a média de seu setor.
- Sequenciamento Estratégico: A ordem em que as iniciativas de crescimento são implementadas é crucial. Tentar executar todas simultaneamente pode ser contraproducente, especialmente para organizações maiores.
- Inovação não é Tudo: Embora a inovação seja importante, as práticas mais comuns entre as empresas de alto desempenho estão relacionadas à alocação inteligente de recursos e à excelência operacional.

ALGUMAS RECOMENDAÇÕES

1.)Diversificação de Estratégias: Evite, principalmente no Brasil, depender exclusivamente de uma única abordagem de crescimento. 2.) Foco em Execução: Priorize a implementação eficaz das iniciativas escolhidas, assegurando que a organização esteja preparada para suportá-las. Foco, foco e depois foco. 3.) Cultura Organizacional: Desenvolva uma cultura que apoie as estratégias de crescimento, com incentivos e treinamentos adequados.

Nada simples, não é!

Em tempo: O profissional de tecnologia brasileiro é bem-visto no mercado global.

CINCO CIDADES

Região registra mais de 8 mil pessoas com autismo e 42 mil com deficiência, revela IBGE

Dados inéditos sobre a população diagnosticada com autismo, divulgados pelo Censo Demográfico 2022 do instituto, apontam um novo panorama de inclusão e desafios para as cidades da região; pela primeira vez, o levantamento censitário identificou pessoas com TEA e permitirá planejamento

Paulo Medina • REGIÃO tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Somando os dados de Hortolândia, Sumaré, Paulínia, Monte Mor e Nova Odessa, a região contabiliza 8.408 moradores com diagnóstico de autismo e 42.467 pessoas com algum tipo de deficiência, o que representa um dado relevante para o planejamento de políticas públicas voltadas à saúde, educação, assistência social e acessibilidade, segundo o governo federal.

Em Sumaré, o município com os maiores números absolutos da região, 3.193 pessoas foram diagnosticadas com autismo, enquanto outras 15.621 pessoas com dois anos ou mais declararam ter algum tipo de deficiência. Já Hortolândia, que também se destaca, contabilizou 2.806 moradores com TEA e 14.370 pessoas com deficiência.

Na cidade de Paulínia, os números também são significativos: 1.095 pes-



soas com autismo e 4.918 com deficiência. Em Monte Mor, o Censo 2022 do IBGE identificou 599 pessoas com autismo e 4.021 com algum tipo de deficiência. Por fim, em Nova Odessa, foram registrados 715 casos de autismo e 3.537 pessoas com deficiência.

O Censo 2022 expõe a realidade numérica das pessoas com deficiência e com autismo no Brasil, com dados que permitem que gestores públicos desenvolvam políticas mais assertivas, especialmente em áreas como saúde mental, inclusão escolar e acessibilidade urbana.

No Brasil, são 14,4 milhões de pessoas com deficiência, o que representa 7,3% da população com dois anos ou mais. Além disso, foram identificadas 2,4 milhões de pessoas com autismo.

A apresentação dos números sobre autismo foi feita separadamente em cumprimento à Lei 13.861/2019, que determina a inclusão de informações que tratam do tema nos censos demográficos. Entretanto, pessoas com deficiência psicossocial e outros tipos de deficiência continuam sendo contabilizadas na categoria geral de pessoas com deficiência.

A secretária nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ministério dos lificar as políticas públicas, Direitos Humanos e da Ci- fortalecer o controle social

dadania, Anna Paula Feminella, ressaltou que a divulgação dessas informações é fundamental para permitir que o Estado aprimore suas ações para a garantia de direitos. "Os números são importantes para que possamos desenvolver políticas públicas mais direcionadas a esse segmento da população, que historicamente tem sido invisibilizado devido às múltiplas barreiras enfrentadas na sociedade — sejam elas arquitetônicas, urbanísticas ou comunicacionais. Embora sejam dados iniciais, eles servem como referência para qua-

e ampliar a visibilidade das pessoas com deficiência no âmbito legislativo e governamental", frisou.

Os dados do Censo também revelam que os nove estados da região Nordeste apresentaram percentuais de pessoas com deficiência superiores à média nacional, que é de 7,3% entre os 14,4 milhões de brasileiros que declararam algum tipo de deficiência — número que, neste caso, não inclui os diagnósticos de autismo, considerados separadamente na pesquisa.

O diretor dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Andrei Suarez Dillon Soares, destacou ações essenciais da pasta que têm sido implementadas nos estados. "O Ministério dos Direitos Humanos já executou pilotos da avaliação biopsicossocial da deficiência no Piauí e na Bahia, sendo que os estados da região também respondem pela maior parte das adesões ao Plano Viver sem Limite", destaca.

ACESSO À EDUCAÇÃO

No Brasil, o acesso à educação ainda é marcado por desigualdades significativas para as pessoas com deficiência. Entre aquelas com 25 anos ou mais, 63,1% não completaram o ensino fundamental — quase o dobro da proporção observada entre as pessoas sem deficiência (32,3%). Além disso, apenas 7,4% das pessoas com deficiência concluíram o ensino superior, frente a 19,5% entre as pessoas sem deficiência.

Considerando a conclusão da educação básica obrigatória (pelo menos o ensino médio), os dados também revelam outra disparidade: apenas 25,2% das pessoas com deficiência alcançaram esse nível, enquanto entre as pessoas sem deficiência esse percentual mais do que dobra, chegando a 53,4%.



AJUDANTE DE PRODUÇÃO



Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Disponibilidade para escala e revezamento de turno. Residir em Sumaré ou Nova Odessa.

AJUDANTE DE MOTORISTA

AJUDANTE GERAL

ASSISTENTE COMERCIAL

AUXILIAR DE COZINHA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

AUXILIAR TÉCNICO ELETRÔNICO

COPEIRA

GARÇOM

JARDINEIRO

MAITRÊ

MEIO OFICIAL DE COZINHA

MOTORISTA MUNK

OPERADOR CAIXA

OPERADOR DE GALVANOPLASTIA

OPERADOR DE SERRA

OPERADOR DE TORNO CNC

PORTEIRO

REVISOR DE FIOS

SEPARADOR DE MATERIAIS

SOLDADOR TIG

TORNEIRO MECÂNICO

VENDEDOR

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES



- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços Recursos Humanos







Maior proporção do autismo está na faixa entre 5 e 9 anos

O Censo 2022 trouxe, pela primeira vez, dados sobre pessoas com autismo, a partir de um quesito incluído no questionário da amostra. Nele, o informante do domicílio indicava se algum morador havia recebido diagnóstico de autismo por um profissional de saúde. Os resultados revelaram que 2,4 milhões de pessoas declararam ter recebido esse diagnóstico. A

prevalência foi maior entre os homens (1,5%) do que entre as mulheres (0,9%), o que corresponde a 1,4 milhão de homens e 1 milhão de mulheres.

A maior proporção de diagnósticos foi observada na faixa etária de 5 a 9 anos, com 2,6% das crianças identificadas com TEA. Em termos regionais, as variações não foram grandes: o Centro-Oeste apresentou a menor taxa, com 1,1% da população diagnosticada, enquanto as demais regiões registraram 1,2%. Em números absolutos, o Sudeste concentrava a maior quantidade de pessoas diagnosticadas (pouco mais de 1 milhão), seguido pelo Nordeste (633 mil), Sul (348,4 mil), Norte (202 mil) e Centro-Oeste (180 mil).

Anna Paula Feminella frisa que a coleta inédita de dados sobre autismo reafirma o compromisso da União com a pauta. "Ao apresentar esses dados inéditos, o governo federal reafirma seu compromisso com a inclusão e a visibilidade das pessoas com deficiência e das pessoas autistas em todo o território nacional", afirma. | Paulo Medina



DOMINGO 01 DE JUNHO DE 2025

CIDADES



Leitinho pede mais 200 unidades habitacionais para Nova Odessa

LEIA MAIS NA PÁGINA **08**

Monte Mor tem filas de até 6 anos na Saúde e UBSs em situação irregular

Relatório do Tribunal de Contas do Estado expõe falhas na saúde pública e entre os principais problemas estão longas filas de espera para cirurgias e exames, desabastecimento de medicamentos nas unidades e prédios locais sem AVCB



UBSs de Monte Mor inspecionadas pelo TCE: prédio com problemas estruturais e sem AVCB

Paulo Medina • MONTE MOR tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE--SP) divulgou relatório sobre a situação da saúde pública de Monte Mor, revelando um cenário de precariedade e descumprimento de normas básicas. A fiscalização, realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e no sistema municipal em 2024, identificou problemas críticos, como filas para exames e cirurgias com espera superior a seis anos, falta de medicamentos nas farmácias por mais de 30 dias, e ausência de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) em diversas unidades.

O documento aponta ainda a inexistência de um Plano de Cargos e Salários para os profissionais da saúde, mesmo após a determinação do TCE em 2018. Também foi constatada, na época, a falta de um sistema informatizado de controle de medica-

mentos, dificultando a gestão dos estoques e contribuindo para o desabastecimento recorrente.

A transparência também é deficiente: a prefeitura não publicou escalas de plantão e horários de atendimento dos profissionais da saúde em local visível ou em meio eletrônico, como exige a legislação.

Outro ponto crítico é que a maioria das UBSs fiscalizadas não possui registro da última limpeza das caixas d'água e nem da dedetização, o que coloca em risco a saúde dos pacientes e servidores. Além disso, várias unidades estão com problemas estruturais, como tetos danificados e portas em mau estado de conservação.

Na UBS Higor Cesar Ramos de Camargo, no Jardim Nossa Senhora de Fátima (unidade central), por exemplo, o TCE apontou necessidade de reparos no teto, ausência de AVCB e falta de controle informatizado de medicamentos. Si-

tuação semelhante foi encontrada na UBS Genil Lisboa de Almeida, no Jardim Progresso, também sem AVCB e sem sistema informatizado. Já na UBS Maria José Paviotti, no Jardim São Clemente, os fiscais relataram problemas no teto e nas portas, além das mesmas irregularidades citadas nas demais.

O relatório reforça ainda que Monte Mor não vem atingindo metas de cobertura vacinal, o que agrava o quadro de vulnerabilidade da população.

Por fim, o TCE destacou falta de fidedignidade nas informações prestadas ao Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG--M) e o descumprimento de diversas recomendações anteriores feitas pelo próprio órgão.

O retrato traçado pela Corte de Contas destaca a urgência de medidas estruturantes e de gestão para garantir o direito básico à saúde da população de Monte Mor.

Gestão da Saúde diz que assumiu pasta em situação complicada

deste ano era "bastante" encontrada incompatibilicomplicada". "Hoje, após 4 meses de trabalho intenso, a melhoria e mudança já são notáveis. O trabalho começou com a revisão de todos os contratos anteriores. Foi feito o

dade de profissionais sem cadastramento no Sistema Único de Saúde, como Cnes e Cartão SUS. Isto impedia o faturamento de todos os procedimentos prestados na sua atividade.

A Secretaria de Saúde de recadastramento de todos Também foi encontrada a de. Os mesmos assumiram sem telefone, internet, e com tura conseguiu pagar todas crescimento e desenvolvimento infantil, imunização, todos sem atualização e as equipes da Saúde da Família, com carga horária inferior ao exigido tanto dos médicos como dos próprios agentes de saú-

xando a sua principal função ao esquecimento. Isto acabava com os resultados desatualizados impedindo um programa efetivo à saúde da cidade", disse.

Além disso, informou, as unidades de saúde estavam

situação encontrada ao as- terceirizados que prestam nada, os programas, hiper- auxiliares de limpeza, con- fornecedores estavam sem sumir a pasta em janeiro serviço na Prefeitura. Foi dia, sisprenatal, acamados, troladores de acesso, dei-receber há 6 meses, assim estão sendo treinados e ca como as contas de telefone estavam há 6 meses sem ser pagas. O fornecedor de medicamentos estava há 8 meses sem pagamento".

De acordo com a Secretaria de Saúde, nestes primeiros 4 meses do ano, a Prefei-

Monte Mor afirmou que a os profissionais efetivos e Atenção Primária abando- funções de recepcionistas, falta de medicamentos. "Os contas que foram auditadas.

"Os 90 agentes de saúde pacitados para sua função de fato e com a regularização cadastral dos colaboradores, a fatura da atenção básica, que era R\$90.000,00 em dezembro de 2024, em abril deste ano foi R\$ 270.000,00". | Paulo Medina



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia. Para mais informações: Instagram vbv_advocacia

E mail: johnny.bradley@hotmail.com End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

Inteligência Artificial nas empresas: o presente e o futuro dos negócios

A inteligência artificial (IA) deixou de ser apenas uma promessa futurista para se tornar uma realidade concreta no mundo corporativo. Cada vez mais, empresas de



aprendizado com dados, tomada de todos os tamanhos estão adotando soludecisões e interação com seres humações baseadas em IA para otimizar pronos. No ambiente corporativo, isso pocessos, aumentar a produtividade e tode se traduzir em: mar decisões mais inteligentes. Mas o

• Automação de Processos: Desde atendimento ao cliente com "chatbots" até o processamento automático de dados financeiros.

pacidade de má-

quinas e sistemas

realizarem tarefas

que normalmen-

te exigiriam inte-

ligência humana,

como reconheci-

mento de padrões,

 Análise Preditiva: Utilização de grandes volumes de dados para prever tendências de mercado, comportamento do consumidor ou demanda por produtos.

• Personalização de Experiências: Criar ofertas personalizadas para clientes com

base em seus hábitos e preferências. • Melhoria na Eficiência Operacional: Reduzir desperdícios, otimizar cadeias de suprimentos e identificar gargalos.

PRINCIPAIS ÁREAS DE APLICAÇÃO **DAIANAS EMPRESAS**

- 1. Atendimento ao Cliente: Chatbots e assistentes virtuais estão revolucionando o suporte ao cliente, oferecendo respostas rápidas e precisas, 24 horas por dia.
- 2. Recursos Humanos: Sistemas inteligentes ajudam na triagem de currículos, análise de perfil de candidatos e até na retenção de talentos.
- 3. Marketing e Vendas: A IA permite segmentar públicos com maior precisão, prever tendências de consumo e personalizar campanhas de marketing.
- 4. Gestão de Estoque e Logística: Algoritmos preditivos ajudam a otimizar estoques e rotas de entrega.
- 5. Financeiro: Automatização de tarefas contábeis, análise de crédito e detecção de fraudes.

DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA IA

Apesar dos benefícios, implementar soluções de IA nas empresas não é simples. Alguns dos principais desafios incluem:

- Custo de Implementação: Desenvolver ou adquirir soluções de IA pode ter um custo elevado, especialmente para pequenas empresas.
 - Falta de Dados de Qualidade: A IA

depende de grandes volumes de dados, e muitas empresas ainda não possuem infraestrutura adequada para coletar e armazenar essas informações.

- Questões Éticas e de Privacidade: O uso de dados sensíveis levanta preocupações sobre privacidade e conformidade com regulamentações, como a LGPD.
- Necessidade de Capacitação: Funcionários precisam ser treinados para trabalhar com novas tecnologias e interpretar os resultados fornecidos pela IA.

O FUTURO: PARCERIA ENTRE HUMANOS E MÁQUINAS

O avanço da IA não significa o fim do trabalho humano, mas uma transformação. As empresas que souberem equilibrar a automação com a criatividade e o pensamento crítico de seus colaboradores estarão mais preparadas para o futuro. A IA será uma parceira estratégica, liberando os profissionais para focarem em atividades de maior valor.

CONCLUSÃO

A inteligência artificial já é uma realidade no mundo dos negócios e tende a se tornar ainda mais presente nos próximos anos. Empresas que investirem em IA de forma estratégica estarão um passo à frente, oferecendo melhores serviços, reduzindo custos e tomando decisões mais acertadas. O desafio está em adotar essa tecnologia de forma ética, transparente e alinhada aos objetivos da organização.

fios dessa transformação? O QUE É INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

NO CONTEXTO EMPRESARIAL?

que realmente significa aplicar IA nos

negócios, e quais os benefícios e desa-

Inteligência artificial refere-se à ca-

TARDE DE CONHECIMENTO

Estudantes visitam Paço Municipal e conhecem 'coração' de Hortolândia

Projeto escolar 'Hortolândia: Ontem e Hoje', da rede municipal de ensino, busca levar crianças a conhecerem a história da cidade; cerca de 60 alunos do 4º ano viveram experiência de participar de tour guiado no novo e moderno espaço

Da Redação • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma aula de cidadania junto ao Poder Executivo. Foi assim a tarde de sexta--feira (30) para aproximadamente 60 estudantes do 4º ano da Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) D. Ana José Bodini Januário, no Jd. Amanda. Junto com as professoras Elaine Rodrigues (4° ano C) e Valéria Moreira (4° ano D), as crianças visitaram o Novo Paço Municipal de Hortolândia, localizado na Rua Projetada 12, nº 100, no Jd. Metropolitan, região do Novo Ângulo, inaugurado em maio de 2024.

Após serem recebidas pelos secretários de Educação, Ciência e Tecnologia, Fernando Moraes (titular) e Renato Muccillo (adjunto), foram guiadas no "tour" pela professora Simone Locatelli, pela coordenadora Juliana Folva e pelo diretor José Luiz Menegoro (Ensino Fundamental e EJA-Educação de Jovens e Adultos).

Trajadas com o novo uniforme de inverno, entregue agora em maio pela prefeitura, elas percorreram quase todo o prédio, a partir



da entrada principal, onde existe a estátua do prefeito Angelo Augusto Perugini, que dá nome ao "Palácio dos Migrantes". Passaram por diversas secretarias municipais, pelo terraço com vista panorâmica da cidade, pelo gabinete e pela sala de reuniões, onde foram recebidas pelo prefeito José Nazareno Zezé Go-

mes (Republicanos). Durante a "audiência", puderam tirar fotos, ver vídeo sobre a construção do prédio e perguntar ao chefe do Executivo sobre obras na cidade, equipes de trabalho na prefeitura, relacionamento com outros governantes e com o Legislativo, verbas para administrar o município, leis, dentre outros temas.

"É importante eles conhecerem este espaço, que é deles e é novo, que é o Paço Municipal, porque as crianças levam isso para casa. Esse é o recado que a gente dá sempre: venham visitar o Paço Municipal de vocês", convidou Zezé Gomes.

Surpresas com quase tudo o que viam durante o estudo do meio, as crianças terão muito o que comentar com a família nos próximos dias.

"É um sonho estar aqui, num lugar tão bonito como esse, que eu nunca pensei que pudesse visitar. Vou dizer aos meus pais como ele é grande", afirmou Sarah Ketleyn da Silva, de 9 anos, estudante do 4° ano C.

"É maravilhoso! É tudo

muito incrível. O que mais me surpreendeu foi saber que o prédio tem o formato de H", revelou a colega Emily Vitória Lima de Andrade, de 10 anos, estudante do 4° ano D.

"É muito legal! A gente está na prefeitura, onde o prefeito faz as reuniões! Achei isso bem legal. Vou falar que fomos em várias salas, que falamos com o prefeito, vimos o vídeo da construção e que o prédio tem o formato da letra H!", afirmou Manuela Lima Holanda, de 10 anos, que também estuda no 4° ano D.

Para a professora Valéria, a oportunidade de trazer as crianças neste estudo do meio é muito enriquecedora.

A Emef D. Ana Bodini desenvolve o Projeto "Hortolândia: Ontem e Hoje", por meio do qual as crianças são levadas a identificar os principais pontos turísticos e as instituições públicas da cidade, a fim de conhecer a importância de cada um desses espaços. Segundo a escola, o objetivo do Projeto é permitir que os estudantes conheçam a história da cidade e possam valorizar os espaços públicos, ambientais e/ou culturais.

Quebrando o Silêncio

Dra. Sara Pinto

Advogada, pós-graduada em previdência e tributário, especializada em ciências políticas, criminal e previdência. Atuou como membro da Comissão de Direito Previdenciário e Caasp pela OAB. Atuou como superintendente do Instituto de Previdência de Americana.

Advogada junto VSP advocacia www.vsp.com.br | (19) 3461-2253

A urgente luta pelos direitos reprodutivos

Nos dias atuais, a discussão sobre direitos reprodutivos é mais relevante do que nunca, refletindo um problema que transcende fronteiras e culturas. Em várias partes do mundo, as mulheres enfrentam restrições severas ao acesso a métodos contraceptivos e a serviços de aborto seguro e legal. Essa realidade não apenas compromete a saúde e o bem-estar das mulheres, mas também perpetua ciclos de desigualdade e violência de gênero.

A limitação ao acesso a métodos contraceptivos representa uma violação dos direitos fundamentais das mulheres. Em muitos países, as opções disponíveis são limitadas, e a desinformação sobre sexualidade e saúde reprodutiva é alarmante. Sem o conhecimento adequado ou os recursos necessários, as mulheres se veem em uma posição vulnerável, incapazes de decidir sobre seus próprios corpos e, por consequência, sobre seus destinos. Essa falta de autonomia não só impacta a saúde física, mas também a saúde mental e emocional das mulheres, que são forçadas a viver com as consequências de uma gravidez não planejada, muitas vezes em contextos de pobreza e vulnerabilidade.

A questão do aborto é ainda mais polêmica e dolorosa. Em diversos lugares, o aborto continua a ser criminalizado ou restrito, obrigando mulheres a buscar alternativas ilegais e perigosas que comprometem suas vidas. O acesso a um aborto seguro e legal, decorrente de situações que são objeto de concessão, é um direito humano, fundamental para a dignidade e a saúde das mulheres. A demora no procedimento ou ainda sua criminalização não reduz o número de procedimentos; pelo contrário, apenas torna o processo mais arriscado. Além disso, a estigmatização que envolve o tema cria um ambiente de silêncio e vergonha, onde as mulheres se sentem isoladas em suas dores e decisões.

É fundamental que governos e instituições reconheçam a importância dos direitos reprodutivos como parte integrante dos direitos humanos. A educação, o acesso à informação e a oferta de serviços de saúde de qualidade são essenciais para empoderar as mulheres, permitindo que elas tomem decisões informadas sobre seus corpos. A luta pela garantia de direitos reprodutivos é uma luta pela igualdade, saúde e respeito à dignidade humana.

Em conclusão, a restrição aos direitos reprodutivos é um problema que afeta profundamente a vida das mulheres globalmente. É um chamado à ação para que continuemos a lutar por um futuro em que todas as mulheres tenham o poder de decidir sobre seus corpos, suas vidas e seus destinos. Somente através da educação, do diálogo e da legalização de práticas seguras poderemos construir uma sociedade mais justa e igualitária.

CASA A CASA

Hortolândia orienta população a evitar contato com morcegos

Da Redação • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Saúde de Hortolândia realiza ação casa a casa para orientar a população a evitar ter contato com morcego. A ação aconteceu no Jardim Rosolém nesta semana. As visitas casa a casa são feitas por equipes da UVZ (Unidade de Vigilância de Zoonoses). A ação é realizada após a confirmação do resultado positivo para raiva em um morcego recolhido na região.

De acordo com a UVZ, no início de maio, uma moradora de um apartamento no Jardim Rosolém entrou em contato com o órgão para solicitar a retirada de um morcego em sua residência.

Após efetuar a retirada, o órgão enviou o animal ao CCZ (Centro de Controle de Zoonoses), órgão do governo do Estado, localizado na capital paulista, para ser submetido à análise laboratorial. A análise foi executada com o objetivo de verificar se o animal estava infectado ou não com o vírus da raiva. O resultado, divulgado no dia 23 de maio, confirmou que o animal estava infectado. De acordo com a UVZ, não houve contato humano com o morcego recolhido.

Em razão disso, a UVZ de Hortolândia fez a ação casa a casa na região onde foi recolhido o morcego infectado. Durante a ação, as



equipes visitaram os imóveis, informaram os moradores sobre o animal com raiva recolhido na região e os orientaram a evitar ter contato com morcegos.

Os agentes da UVZ também distribuíram aos moradores material explicativo com informações sobre o caso, a raiva e orientações gerais sobre o tema.

MORDEDURA

De acordo com a UVZ, o animal infectado recolhido na região é de uma espécie que se alimenta de insetos. O órgão esclarece que as espécies de morcegos que se alimentam de frutas e de néctar também podem ser infectados e transmitir a raiva.

A raiva pode ser transmitida por um morcego infectado para outros animais, dentre os quais

cães e gatos. A transmissão ocorre, principalmente, por meio de mordedura do morcego infectado em outros animais.

Por causa disso, os agentes da UVZ têm reforçado a orientação às pessoas que sejam tutores de cães ou gatos para que levem seus animais para serem vacinados contra a raiva anualmente.

Caso um cão ou um gato não esteja imunizado e, porventura, venha a ter contato com um morcego infectado, a raiva pode causar a morte do animal. De acordo com a UVZ, o último caso notificado de raiva animal foi em um cão, em 2018.

A UVZ mantém um ponto fixo de vacinação antirrábica para cães e gatos. O ponto fica na sede da UVZ, que está localizada na Rua Athanazio Gigo, 60, Chácaras Recreio 2000.

MERCADO ILEGAL

Pirataria de produtos cresce e causa prejuízo de R\$ 38,9 bilhões na RMC

Bebidas alcoólicas, roupas, calçados e cigarros estão entre as mercadorias com maior índice de falsificação; prática é crime e pode resultar em prisão para vendedor e comprador, alertam especialistas; consumo na internet explica alta

Beth Soares • REGIÃO tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Produtos falsificados geraram prejuízo de R\$ 38,9 bilhões na RMC (Região Metropolitana de Campinas), que inclui os municípios de Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia. O volume regional de perdas é fruto da sonegação fiscal, pirataria e contrabando de mercadorias. Os dados são do estudo Anuário da Falsificação no Brasil 2025 realizado pela ABCF (Associação Brasileira de Combate à Falsificação). O prejuízo com a pirataria de produtos na região de Campinas é 27% maior, se comparado com 2023. Especialistas da Vilage Marcas e patentes alertam que essa prática é crime, traz prejuízos a

quem consome.

Dentre os produtos com maior índice de falsificação estão: bebidas alcoólicas, roupas, calçados e cigarros. A prática ilegal é considerada uma ameaça recorrente para as empresas que afirmam enfrentar uma concorrência desleal por causa dos baixos preços aplicados às réplicas de seus produtos no mercado pirata.

empresas e, também, para

Segundo a ABCF, no Brasil a falsificação de produtos atingiu R\$ 471 bilhões em 2024. O estado de São Paulo, maior polo industrial e financeiro do país, lidera a lista, registrando R\$ 188,4 bilhões em perdas.

De acordo com especialistas da Vilage Marcas e Patentes, as marcas e empresas líderes de mercado são, hoje, os principais al-



vos de pirataria ou da concorrência desleal. Ela pode chegar ao mercado de diferentes formas, como uso indevido de desenhos, cores, rotulagens parecidas, letras, nomes semelhantes e produtos, induzindo o consumidor ao erro.

"Esse tipo de ação considerada ilegal teve um grande crescimento com a disseminação do e-commerce", afirma Eduardo Panzani de Camargo, diretor regional da unidade Campinas da Vilage Marcas e Patentes. "Essa concorrência desleal causa danos materiais e morais para as empresas que investem em pesquisas, desenvolvimento de produtos, marketing e até em registros de marcas e patentes", explica Camargo.

De acordo com o executivo, as marcas e patentes devidamente registradas estão amparadas por leis. "A venda de produtos falsificados ou copiados é considerada crime, além de ser obrigada a retirar os produtos falsificados do mercado, e a pagar multas e indenizações calculadas pela justiça com base no valor que a empresa afetada deixou de receber com as vendas, os prejuízos que teve de marca e financeiro, com base em uma perícia contábil e judicial", alerta Camargo.

Ele ressalta, ainda, que é importante que as empresas "se resguardem sobre os seus direitos de proteção da propriedade intelectual, através de registros, pois só

assim ela consegue fazer valer seus direitos."

Além da empresa condenada pelo uso indevido da marca e venda de produtos, as pessoas que adquirem também estão sujeitas a ações penais. Segundo a advogada Sônia Carlos Antonio, o comprador de produtos contrafeitos pode ser condenado por várias razões. "A compra de produtos falsificados contribui para um mercado ilegal que prejudica a economia, a inovação e os direitos de propriedade intelectual", explica Sônia.

Além disso, a legislação prevê penalidades para quem adquire produtos falsificados, pois a prática incentiva a produção e a venda desse tipo de mer-

cadoria. "A ideia é que, ao responsabilizar também os compradores, se diminua a demanda por esses produtos e, consequentemente, o seu comércio", observa a advogada.

"A compra de produtos contrafeitos pode também estar associada a riscos, como a falta de garantias e a baixa qualidade dos produtos, o que coloca em risco a segurança do consumidor. Portanto, a condenação busca proteger tanto os direitos de propriedade intelectual quanto a saúde e a segurança dos consumidores", acrescenta Sônia.

COMPRADORES

A recepcionista R.A.S, 38 anos, moradora de Sumaré, que pediu para não ser identificada, conta que costuma comprar réplicas de tênis de marcas conceituadas por causa do preço mais em conta. "Chego a pagar até 70% a menos que se fosse comprar o da marca original. Nem tenho dinheiro pra isso. Até os sites vendem. Nem sabia que é ilegal", disse R.A.S.

O analista de sistemas Marcos Antonio de Freitas, de Paulínia, conta que já comprou camiseta em e-commerce por causa do preço atraente e ao receber o produto percebeu que a marca de grife era falsificada. "O barato saiu caro porque a camiseta era de má qualidade e me senti enganado porque pensei estar comprando o produto original", lamentou.

Pesquisa do Procon alerta para cuidado com compras virtuais

Pesquisa realizada pelo Procon-SP (Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor), em 2023, revelou que mais de 63% dos consumidores entrevistados já receberam algum produto falsificado ao invés do original. O levantamento contou com a participação de 686 consumidores. Desse número, 435 responderam afirmativamente e 251, ou 36,59%, disseram nunca ter recebido.

A consulta aponta que entre os que receberam produto falsificado, 350 informaram que a situação ocorreu em compras de loja virtual; 176 em lojas físicas e 60 em prestadores de serviço, como salão de beleza, oficinas, borracharia etc.

De acordo com o Procon-SP, a maior ocorrência nas compras online pode ser justificada pelo fato de todo o processo de escolha e aquisição ser baseado em imagens e descrições, sem um contato direto do consumidor com o produto.

Segundo órgão, apesar



.

do combate constante à produção e comercialização de produtos irregulares, a prática persiste e causa diversos danos à sociedade, como impostos que deixam de ser arrecadados, e aos consumidores, já que são itens que não passam por inspeções e controle de qualidade em sua fabrica-

ção e que podem colocar em risco a integridade física dos consumidores.

Dentre uma lista apresentada aos participantes em que era possível escolher mais de uma alternativa, os itens mais indicados foram: calçados, acessórios para celulares, roupas e eletrônicos. Com relação aos principais fatores que levaram a essa identificação, foram apontados: qualidade do produto inferior ao esperado, emblemas ou logotipos mal produzidos/fixados e embalagens com cor, qualidade e rótulos alterados e diferentes dos originais, dentre outros.

O BARATO PODE SAIR CARO

A compra de mercadorias falsificadas prejudica o mercado, o País e o consumidor, alertam especialistas. Veja alguns motivos para recusar produtos piratas:

- ✓ São ilegais e podem até levar à prisão;
- ✓ Não oferecem garantia e têm qualidade inferior;
- ✓ Colocam a segurança e a saúde do consumidor em risco;
- ✓ Fortalecem o mercado ilegal;
- ✓ Prejudicam a economia do País que arrecada menos impostos e reduz a geração de emprego.

A pesquisa concluiu que há um percentual significativo de pessoas que adquirem produtos falsificados sem saber que o fazem – o consumidor só percebe o fato quando verifica o produto, observando que tem qualidade inferior ao esperado, ou a embalagem, constatando diferenças em relação a original.

Aos 686 participantes da pesquisa foram apresentadas algumas alternativas e questionado qual dentre elas considerava ser a com maior efeito no combate à comercialização de produtos falsificados; e as mais apontadas foram: o aumento da punição aos criminosos (32,94%), mais fiscalização (28,13%) e diminuição dos preços dos produtos e serviços (25,51%).

Nesta questão, o órgão de defesa reforça que também é importante que os consumidores estejam atentos e desconfiem de preços muito abaixo dos praticados no mercado de consumo e obtenham, antes da compra, o máximo de informações sobre o produto e sobre o fornecedor. E, se mesmo com esses cuidados, receberem um produto falsificado, devem evitar utilizá--lo e denunciar às autoridades. | Beth Soares

HABITAÇÃO ACESSÍVEL

Leitinho e vereadores pedem mais 200 moradias populares para Nova Odessa

Em reunião com o secretário estadual Marcelo Branco, prefeito e parlamentares solicitaram novas unidades da CDHU; além da nova solicitação, lideranças da cidade atualizaram andamento das 114 moradias já confirmadas pelo governo

Da Redação • NOVA ODESSA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), liderou pessoalmente nesta semana uma "comitiva" de Nova Odessa que solicitou à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Governo do Estado de São Paulo a construção de mais 200 unidades habitacionais populares da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo) na cidade. Eles foram recebidos pelo titular da pasta, Marcelo Cardinale Branco. O encontro foi agendado pelo deputado estadual Atila Jacomussi.

Por Nova Odessa, estiveram presentes também os vereadores Marcia Rebeschini, Marcelo Maíto e Lico Rodrigues, o secretário-adjunto de Obras, Fábio Henrique Souza, e o diretor municipal de Habitação, Diego Feitoza. Também estava presente o assessor de relações institucionais da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Rômulo Rippa.

"Essa reunião em São Paulo mostra a união de dialogar com o secretário Nova Odessa, junto com



o governador Tarcísio de Freitas e o secretário de Habitação Marcelo Branco, o deputado Atila e os vereadores, em busca de mais moradias para as famílias de baixa renda de Nova Odessa. Com certeza teremos sucesso nesse novo pleito também", afirmou o prefeito Leitinho após a reunião de trabalho.

"Tivemos a honra de Marcelo Branco, em busca de soluções para novas moradias da nossa população. Já temos garantido 114 moradias, que estão em fase de estudo para métodos de construção mais rápidos e eficazes. Hoje, demos um passo importante ao solicitar mais 200 unidades habitacionais via CDHU, em uma área que já está sendo analisada pelo município. Sabemos da urgência dessa necessidade e estamos determinados a transformar

esse sonho em realidade", comentou a vereadora Marcia, em nome dos colegas.

'NOVA ODESSA B'

Durante a reunião, prefeito e lideranças também atualizaram junto ao secretário e sua equipe o andamento do projeto de construção de 114 unidades habitacionais para famílias de baixa renda em área do município no Jardim das Palmeiras, conhecido preliminarmente como "Conjunto Nova Odessa B".

Viabilizada pela gestão de Leitinho em 2023, a construção do projeto habitacional foi confirmada no final de abril pelo próprio governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), através do Programa "Casa Paulista".

Neste caso, seriam liberadas inicialmente cerca de 100 unidades para Nova Odessa, mas durante as tratativas com a CDHU chegou-se à conclusão de que, com uma pequena adequação na legislação municipal (já aprovada pela Câmara), esse total poderia ser elevado para 114 sem maiores impactos. Concluída a fase de projeto do futuro conjunto habitacional, a CDHU deve licitar a obra em breve.

MINHA CASA, MINHA VIDA

Além dos projetos junto à CDHU do Estado, o prefeito Leitinho assegurou em janeiro deste ano mais 150 unidades habitacionais populares do Programa "Minha Casa, Minha Vida", do Governo Federal. A confirmação veio em uma portaria do Ministério das Cidades publicada no dia 20 de janeiro de 2025.

Os imóveis serão construídos com recursos do FAR (Fundo de Arrendamento Residencial), ou seja, serão voltados para famílias vulneráveis e de baixíssima renda, com renda bruta mensal familiar de até R\$ 2.850,00. As regras dos empreendimentos do FAR preveem subsídios de até 90% do valor do imóvel, com prestação mínima de R\$ 80,00 e máxima de R\$ 356,90.



Ex-The Voice Brasil: Dupla Neto & Felipe lança "Tô indo embora"

Depois de emocionar o Brasil no The Voice Brasil com uma apresentação que conquistou as quatro cadeiras e arrancou elogios dos jurados, a dupla Neto & Felipe se prepara para um novo capítulo em sua carreira. Nesta sexta-feira (30), eles

lançaram o single "Tô indo embora", disponível em todas as plataformas digitais e Youtube.

A música apresenta uma sonoridade envolvente, que une o pop contemporâneo ao charme da sanfona e da guitarra. Com produção assinada pelo maestro Rodrigo Costa, a faixa carrega uma mensagem sensível sobre

transformação, desapego e a coragem de seguir novos caminhos. "Dizer adeus pode ser difícil, mas também pode iluminar novas possibilidades", destacam os artistas.

Naturais do interior, Neto Ferreira e Felipe Delatorre iniciaram a trajetória em 2015. Em 2022, ganha-



ram projeção nacional ao participarem do The Voice Brasil (Rede Globo), impressionando com sua versão da clássica "The Sound of Silence". "O céu é o limite", declarou Lulu Santos, sintetizando o impacto da dupla.

Desde então, Neto & Felipe vêm se consolidando como uma das apostas mais autênticas do pop nacional, com uma identidade artística que mescla o moderno e o regional. Apostam em figurinos marcantes — como o chapéu com penas, registrado como peça própria — e um estilo despojado que traduz a fusão entre campo e cidade, tradição e inovação.

> "Tô indo embora" marca uma fase ainda mais madura, musicalmente rica e emocionalmente profunda. Com vozes potentes, carisma e uma proposta única, Neto & Felipe mos-

tram que estão prontos para ocupar um novo espaço na música brasileira — o do pop com alma do interior.

Acompanhem: @netoefelipe

PALESTRA DE PRODUTIVIDADE

ACIAS realiza nova edição de evento presencial de networking



Da Redação • SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A ACIAS (Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré) realiza na próxima terça-feira (3) mais uma edição do evento presencial de networking do grupo ACIAS ION. O encontro será no Sumaré Park Hotel, a partir das 18h30.

O evento é aberto a profissionais interessados em expandir as conexões com empresários de Sumaré e região. O encontro reúne pequenos empresários, comerciantes, profissionais liberais e empreendedores de diversos segmentos e é um incentivo da ACIAS para fomentar os negócios entre as empresas da cidade.

Selma Koshoji, presidente da ACIAS, lembra que não é necessário ser asso-

ciado para participar do evento. "O encontro presencial é aberto a todos interessados em ampliar a rede de networking e divulgar seu negócio, produtos e serviços", comenta Selma.

As conexões começam logo no início do evento, durante o coffee break oferecido pela ACIAS, e ganham força durante as rodadas de negócios, momento em que os participantes têm a oportunidade de apresentar a empresa e trocar contatos.

Além do networking, o evento presencial também promove um momento de conhecimento e educação empresarial, com uma palestra realizada por especialistas do mercado. Na próxima terça-feira, o tema da palestra será "Seja mais produtivo com menos estresse", com Bruno Barros,

executivo de tecnologia no Itaú, onde lidera o desenvolvimento do Itaú Shop, marketplace digital.

Com 19 anos de experiência em tecnologia, já impactou milhares de profissionais com seus treinamentos e mentorias práticas. Além de sua atuação como executivo, Bruno é mentor de líderes técnicos e realiza palestras sobre liderança, motivação, gestão de tempo e desenvolvimento de carreira.

"O equilíbrio entre produtividade e bem-estar é fundamental para o sucesso profissional. O objetivo desta palestra é mostrar, na prática, como atingir esse equilíbrio de forma organizada e saudável, sem afetar a saúde mental", comenta Selma. Os convites para o evento já estão à venda.

CIDADES



Região contabiliza crescimento em vendas e locações de imóveis usados

LEIA MAIS NA PÁGINA 12

Prefeito Danilo Barros quer fortalecer parceria com a Rhodia, em Paulínia

Chefe do Executivo destacou importância da empresa para desenvolvimento econômico e social da cidade e discutiu iniciativas voltadas à geração de empregos, sustentabilidade e inovação; companhia adota ações ambientais na frota

Paulo Medina • PAULÍNIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), visitou nesta semana a unidade da Rhodia no município, reforçando a importância da parceria entre o poder público e a iniciativa privada para o desenvolvimento local. Acompanhado por sua equipe, o prefeito foi recebido pelo diretor industrial da unidade de Paulínia, Alex Rodrigues. Durante a visita, foram debatidos temas estratégicos como a geração de novas oportunidades de emprego, sustentabilidade e a ampliação de projetos conjuntos que beneficiem diretamente a população paulinense. Danilo destacou que a Rhodia é uma das empresas que mais contribuem para a economia e o progresso da cidade.

"Visitei a Rhodia, uma empresa que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da nossa cidade. Tivemos um bate-papo muito produtivo.



Conversamos sobre novas oportunidades de emprego, sustentabilidade e também sobre como fortalecer ainda mais essa parceria, que há décadas contribui para Paulínia e toda a região", afirmou o prefeito.

A administração municipal avalia como essencial o fortalecimento de parcerias estratégicas, como a que já existe com a Rhodia. Recentemente, a Rhodia, que é líder global no setor de químicos essenciais pertencente ao Grupo Solvay, anunciou uma parceria com a Transportes Cavalinho, referência em transporte sustentável, para substituir o uso de combustíveis fósseis por biometano no transporte dos produtos. O uso do biometano na operação tem o potencial de reduzir

em até 90% a pegada de carbono emitida por tonelada transportada por quilômetro, apoiando a meta global da companhia de alcançar a redução de 20% das emissões de escopo 3 - emissões indiretas de gases de efeito estufa na cadeia - até 2030.

O projeto contemplará a frota responsável por atender a sede da empresa em Paulínia, o maior complexo químico do Brasil, que produz mais de 1,2 milhão de toneladas de produtos químicos anualmente. O lançamento oficial do projeto ocorreu em 1º de abril de 2025 e as operações terão início em 2026. Inicialmente, o serviço contará com uma frota de 20 veículos e o número de veículos deve alcançar 60 caminhões até o final de 2030, sendo

que cada automóvel terá a autonomia para percorrer até 650 km. A iniciativa visa superar os desafios da infraestrutura brasileira para viagens de caminhões elétricos de longa distância, apresentando uma solução sustentável por meio do uso de biocombustíveis.

A iniciativa contempla uma estratégia mais ampla de sustentabilidade adotada pela companhia nas operações no Brasil, com foco principal na sede em Paulínia. No ano passado, a Solvay anunciou um projeto voltado para a adoção de caldeiras alimentadas por biomassa, substituindo fontes fósseis de energia.

De acordo com a presidente da Solvay, Daniela Manique, a companhia mantém um compromisso firme com o clima, que orienta todas as suas ações estratégicas e investimento em novas fontes de energia, como o biometano, que é uma iniciativa crucial para reduzir a pegada de carbono da empresa.

Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Contribuinte individual ou facultativo: entenda qual categoria é ideal para você

Escolher corretamente sua forma de contribuição ao INSS vai muito além de apenas cumprir uma obrigação.

Essa decisão interfere diretamente no valor que você vai pagar, nos benefícios que poderá acessar e até mesmo em como a Receita Federal interpreta sua renda.

Um simples erro na escolha do código de pagamento pode levar a contribuições inadequadas — ou, pior, deixar você des-

protegido na hora que mais precisar. É bastante comum que segurados que contribuem por conta própria tenham dúvidas entre as modalidades de contribuinte individual e facultativo. No entanto, é preciso mais do que pagar a GPS: é essencial fazer isso do jeito certo, no prazo certo, e com o código certo.

A seguir, você vai entender as principais diferenças entre essas categorias e como tomar a melhor decisão para o seu caso.

QUEM PODE SER CONTRIBUINTE INDIVIDUAL?

Esse é o segurado que exerce atividade remunerada por conta própria ou presta serviços a pessoas físicas ou jurídicas sem vínculo empregatício. Profissionais autônomos, freelancers, prestadores de serviços e microempreendedores individuais (MEIs) se enquadram aqui.

QUEM PODE SER CONTRIBUINTE FACULTATIVO?

Já essa categoria é voltada para pessoas que não têm renda proveniente de trabalho, mas desejam manter sua qualidade de segurado. Estudantes, donas de casa, desempregados e brasileiros no exterior, por exemplo, podem optar por essa modalidade.

CINCO DIFERENÇAS ESSENCIAIS ENTRE AS CATEGORIAS

1. Vínculo com atividade remunerada: o contribuinte individual precisa comprovar trabalho, o facultativo não.

2. Obrigatoriedade: o primeiro é obrigado a contribuir; o segundo contribui

3. Possibilidade de contribuição retroativa: só o contribuinte individual pode pagar períodos em atraso com mais flexibilidade.

4. Valor da contribuição: ambos podem optar por diferentes alíquotas, mas o individual pode contribuir com valores acima do salário-mínimo.

5. Direito a benefícios: a modalidade e o valor da contribuição afetam os direitos, como aposentadoria por tempo de contribuição ou salário-maternidade.

CONTRIBUIÇÃO EM ATRASO: UM DETALHE QUE FAZ TODA A DIFERENÇA

A maior distinção prática entre essas duas formas de contribuição está na possibilidade de regularizar pagamentos em atraso.

Contribuinte individual:

• Até 5 anos de atraso: pode gerar a guia (GPS) direto no site da Receita Federal.

• Mais de 5 anos: é necessário comprovar a atividade remunerada, e há incidência de multa e juros sobre as competências posteriores a 15/10/1996, conforme o De-

creto nº 3.048/99, art. 239, § 8º-A.

Importante: mesmo com o pagamento em atraso validado, ele pode não contar para carência se a qualidade de segurado tiver sido perdida.

Contribuinte facultativo:

• A regra é clara: só pode recolher dentro do prazo normal (até o dia 15 do mês seguinte).

• A Instrução Normativa 128 do INSS determina que a contribuição do facultativo só é válida se iniciada sem atrasos e não permite retroagir à data anterior à inscrição. Após a perda da qualidade de segurado, não é possível regularizar meses passados, exceto em situações muito restritas.

COMO ESCOLHER: GUIA PRÁTICO

1. Você tem renda por trabalho?o Sim → deve contribuir como indivi-

o Sim → deve contribuir como indivi dual.

o Não → pode optar pelo facultativo, para manter a cobertura.

2. Quer se aposentar por tempo de contribuição ou usar tempo em CTC?

o → Contribua com 20% sobre o valor escolhido (válido para ambas as categorias)

3. Precisa economizar?

o Tem renda → considere o MEI (5%) ou plano simplificado (11%), mas atente-se às limitações.

o Sem renda → planos de 11% ou 5% (baixa renda) podem manter a proteção básica.

4. Deseja melhorar o valor da aposentadoria?

o → Contribua sobre valores maiores, o que só é possível na alíquota de 20%.

5. Faz parte de família cadastrada no CadÚnico?

o → A opção mais econômica é o facultativo de 5%, com acesso a benefícios como o salário-maternidade.

EXEMPLOS ILUSTRATIVOS• Alex designer freeland

• Alex, designer freelancer, emite recibos para empresas. Deve contribuir como individual. Caso escolha o código errado (facultativo), pode ter o tempo desconsiderado.

• Maria, estudante sem renda, vai morar fora por um ano. Pode manter a qua-

lidade de segurada como facultativa com contribuição de 11%.

• Luana, dona de casa de baixa renda e inscrita no CadÚnico, pode recolher 5% como facultativa baixa renda e ter direito a salário-maternidade.

• Pablo, consultor PJ e MEI, deve ajustar sua contribuição conforme o faturamento. Se ultrapassar o limite do MEI, precisa mudar para contribuinte individual com alíquota de 20%.

ORIENTAÇÕES FINAIS

• Use sempre o código correto na GPS e guarde os comprovantes por até 10 anos.

• Verifique periodicamente o CNIS, para confirmar se as contribuições estão registradas.

• Avalie o impacto de contribuições maiores em períodos estratégicos, pois podem aumentar significativamente o valor da aposentadoria.

• Consulte um profissional especializado sempre que houver mudanças em sua renda ou dúvidas sobre o melhor regime de contribuição.

CONCLUSÃO

Não existe uma fórmula única ou uma resposta definitiva sobre qual categoria é "melhor".

principais:
• Se há ou não renda proveniente de tra-

A decisão deve considerar três fatores

• Se ha ou nao renda proveniente de trabalho;

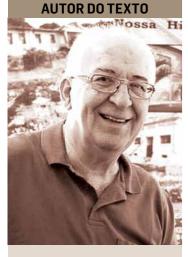
• Qual o orçamento disponível para contribuição mensal;

• Quais são os seus objetivos previdenciários — tipo e valor da aposentadoria desejada.

O contribuinte individual é a escolha obrigatória para quem trabalha por conta própria, oferecendo flexibilidade para aumentar a base de cálculo, mas também custos mais elevados. Já o facultativo é ideal para quem está temporariamente sem renda e quer manter sua proteção social com planos mais acessíveis, mesmo

que com cobertura reduzida. Fazendo uma análise consciente e personalizada, você evita prejuízos futuros e garante a segurança de que precisa.

Gostou das informações? Continue acompanhando nossa coluna semanal para dicas atualizadas sobre Previdência e outros temas fundamentais para seu futuro. Tenha um ótimo domingo!



Alaerte Menuzzo

Professor de História e Diretor da Pró-Memória

ecordar é viver. Boas lembranças do passado de Sumaré podem ser encontradas nos jornais antigos arquivados no Centro de Memória "Thomaz Didona".

A "Gazeta de Sumaré", que circulou de 1954 a 1956, é um desses exemplos. Tinha uma coluna interessante, chamada "Banca de Retalhos", onde o leitor encontra relatos interessantes sobre o futebol de Rebouças, com humor e objetividade, desde as primeiras décadas do século XX.

Relendo as matérias ali publicadas, voltamos à velha Rebouças, com enfoque ao tradicional Clube Recreativo e Esportivo Alliança, que tinha um respeitável time de futebol. No seu famoso campo, na atual Avenida Rebouças, as famílias se reuniam para assistir os jogos do time local contra times de cidades vizinhas e também para se encontrar e atualizar conversas. Faziam parte desses encontros as moçoilas do lugar, devidapais, que tinham nas tardes de domingo mais um programa em seu diminuto repertório de diversões.

Sérgio, Wadih e Dinho; Jarbas (Piro), Ronald e Valdemar; Dido, Seabra, Elpídio, Tubo e Zé Quental.

Esse quadro foi campeão distrital de Campinas, no final da década de 1940. Era comandado pelo competente Luiz Frutuoso, que tinha sido um dos grandes jogadores do clube.

Segundo o jornal, Luiz foi o maior craque que Sumaré já produziu. Para os futebolistas das décadas de 1930 e 1940, o maior fenômeno do futebol brasileiro chamava-se Domingos da Guia. Era pai do "Divino", o Ademir da Guia da Sociedade Esportiva Palmeiras da década de 1960. Sem falsa modéstia, o cronista da terrinha dizia que se Luiz Frutuoso jogasse nos tempos de Da Guia, sua estrela "teria, certamente, sofrido sensacional eclipse". Nem tanto, nem tanto, diríamos. A comparação é exagerada, mas serve para mostrar o quanto Luiz Frutuoso era bom de bola. Jogou no Alliança e no Rio Branco de Americana. Recebeu uma biografia de um jornal daquela cidade, digna de figurar entre os principais jogadores que passaram por Americana.

O time do Alliança treinado por ele era recheado de craques. Dinho era seu filho. Era "beque central", como se dizia na época. Jogava no estilo clássico, sem

dar botinadas. Era muito bom no jogo aéreo - tanto defendia como marcava gols de cabeça.

O artista dotime porém era o Tubo, apelido de Rubens Miranda. Grande driblador, sabia jogar com extrema inteligência, sem a bola nos pés. Aplicava dribles desconcertantes, por vezes desnecessários e exagerados. Não raro, acabava irritando os adversários e provocando brigas. Uma delas foi contra um adversário famoso na década de 1940: o Clube Atlético Valinhense.

GERAÇÕES ANTIGAS

O Alliança teve vários times bons, sempre muito respeitados na região. A "Gazeta" lembra de outra formação que deixou saudades nos reboucenses: Pizoni (Baiano); Luiz Frutuoso e Zé Domingos (Minguta, Chagas, Américo e Espiridião); Chicão, Durval e Rafael (João Vasconcelos e Antonio Gigo); Chiquinho Mendes, Tonico Dedone, Chico Duarte, Carlino Biancalana e Ernesto (Paulino).

Pizoni e Nenê Baiano (Natal Fabbri) são considerados pela velha guarda de Sumaré como os dois maiores goleiros de todos os tempos. Pizoni também jogou no Paulista e no Rio de Branco de Americana. Naquele clube, figura entre os melhores goleiros do clube. Chegou a merecer uma reportagem especial em jornal da cidade, publicada há alguns anos atrás. Nenê Baiano não ficava atrás - teve passagem inclusive no Atlético Mineiro.

José Domingos Escalhão, mente acompanhadas dos o Zé Domingos da escalação, tinha também o apelido de "Zé Toco". Dividia a zaga com o Luiz. Foi comparado ao De Sordi, o zagueiro do São Paulo F.C. campeão do mundo de 1958. Segundo o jornal, Zé Domingos era "pequeno por fora e grande por dentro". Formou com o Frutuoso uma das mais solidas zagas de nosso futebol.

> Antônio Dedona (Tonico) foi outro astro do passado. Jogou no Alliança e no Paulista. Era irmão de Thomaz Didona. Ao falar dele, o colunista se esmerou nos elogios. Vale a pena repetir, na íntegra, o comentário sobre esse jogador:

> "O moço nascera com a pinta de campeão. Controlava o couro com maestria. Artista da pelota! Ao lado do Carlino e do Chine... Deus nos acuda! Ele fazia misérias. Quem é? Perguntavam. Irmão do Tomaz, respondiam. Daquele que não deixa adversário ganhar?, voltavam a perguntar. Isso mesmo, tornavam a responder. A verdade é que quando o moço "grudava" o balão, a linha atacante aliancista furava as defesas contrárias; a torcida fremia e...o resultado era sempre um só: Gol Goool!!! Tonico! Tonico! Tonico! Antônio Didona, o Tonico das grandes jornadas do inesquecível Alliança; o Tonico das memoráveis tardes do valente Paulista, soube, realmente, dar acadêmicas lições de futebol. A ele, pois, nossas justas homenagens de hoje".

Alliança! Alliança!



Time do Alliança em 1927



Time do Alliança em 1948

O Chine, mencionado no comentário, é Antônio Ghirardello, esposo da Dona Romilda Raposeiro e pai do Paulo Ghirardello, Renato Ghirardello, Antônio Ghirardello Filho e Maria Inês Ghirardello. Todos os comentários, escritos ou orais, atestam que também era um craque. A exemplo de Luiz Lorençatto, o "Gigeto", veio para Rebouças como convidado para jogar nos times locais. Os dois acabaram fixando residência em nossa cidade e constituindo família. Antes de aportar em Rebouças, Gigeto e Chine passaram pelo Valinhense - fato comentado pelo ex-Prefeito José Spadaccia no seu livro "Monografia Histórica de Valinhos", publicado em 1988.

Dessa geração temos que falar do Carlino, o Carlos Biancalana, filho do imigrante italiano Francisco Biancalana. Carlino foi famoso em Rebouças não só por ser o primeiro gerente de banco, mas também por ter sido um dos maiores jogadores de todos os tempos de nossa cidade.

Ao falar do Carlino, mais uma vez a "Gazeta"

derrete-se em elogios: Fintas de Mestre. Passes matemáticos. Chutes traiçoeiros. Artista da pelota. Manhoso, mas um astro do esporte bretão. Vestiu sempre a gloriosa camisa do inesquecível Alliança. Marcou tentos de todos os feitios. Nos momentos em que mais ansiava a torcida alvi-verde, rara era a vez que não partisse dos pés--de-ouro de Carlino o tiro fatal, que fazia sempre vibrar: Goool... Aliança! Aliança! Aliança!

OUTROS NOMES

Nomes menos expressivos, mas também significativos na história do Alliança merecem ser lembrados nesta reminiscência. Antônio Gigo foi um deles. Era considerado uma "muralha". Defendia com o vigor de um disciplinado soldado a meta aliancista. Outro nome lembrado era o de Mário Amaral, que costumava deixar uma "marca" pessoal nas pernas do adversário. Magro, de canelas finas e franzino, não tinha medo de "cara feia". Era extremamente viril. O Nicola Carone, que

tinha passado para os pósteros uma imagem de virilidade, foi rebaixado para a segunda posição depois do aparecimento do Mário.

Finalmente, temos que recordar dos árbitros da cidade, que ajudavam a ganhar jogos nos domingos em que o time emperrava na defesa ou no ataque. Eram as pessoas importantes nos dias impróprios. Ou, se quiserem, o décimo segundo jogador.

Esses árbitros, que praticavam o "bairrismo sadio", apitando tudo o que viam a nosso favor, e não apitando nada o que viam em nosso desfavor, eram Fernandes Marangoni, Thomaz Didona e Manequinho Vasconcellos. Com eles no apito, os times de Rebouças jamais perdiam.





















DOMINGO. 01 DE JUNHO DE 2025

f jornaltribunaliberaldesumare

PRIMEIRO BAILE DAS DEBUTANTES



Foto tirada durante o primeiro Baile das Debutantes de Sumaré, realizado na sede social da Rua Antônio Jorge Chebabi, em 24 de outubro de 1959. Estão nela, pela ordem, da esquerda para a direita: Ronald de Souza, Leandro Franceschini, Antônio Sanguini e as respectivas esposas - Olga Dimarzio Franceschini, Geny Sanguini e Nair Cia de Souza.

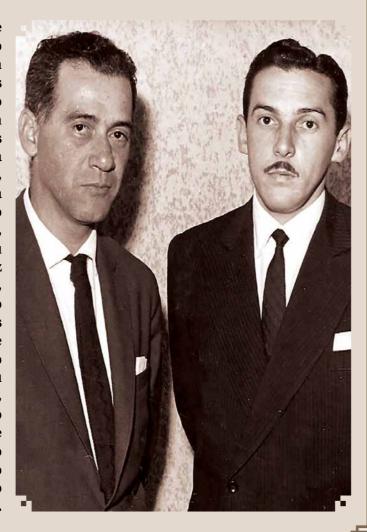
AMIGAS NA SEDE DO RECREATIVO



A antiga sede do Recreativo recebia famílias e jovens solteiras em seus inúmeros eventos. Era o principal ponto da juventude de Sumaré. Nesta foto vemos as jovens de Sumaré nesse local, em um evento realizado no palco do clube. Todas elas eram solteiras e maior parte delas professoras do ensino primário. Registro da década de 1960.

RONALD E JOÃO RUBENS

Ronald de Souza e João Rubens Gigo (Rubinho) foram dois ex-presidentes do Clube Recreativo Sumaré. Deixaram marcas registradas pela sua passagem na entidade. O primeiro, pelas reformas da sede social e do campo do Alliança, que se transformou no Estádio Luiz Frutuoso. O segundo, pela sua participação na Comissão de Obras e posteriormente na Presidência do Recreativo. Deixou um trabalho notável, como a construção das canchas de bochas e malhas, do conjunto aquático e do conjunto fisioterápico.



CARNAVAL DO RECREATIVO



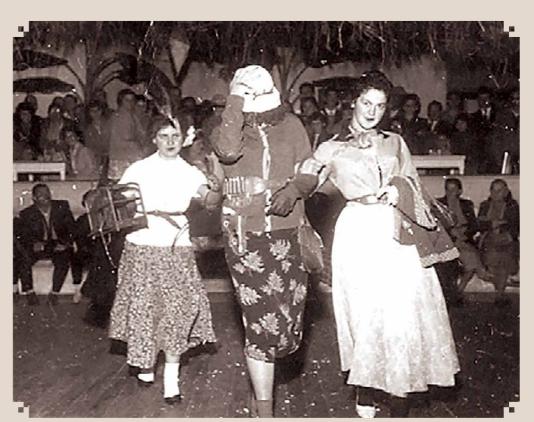
Fotografia de um bloco de sócios que participou de um carnaval na sede do Recreativo de Avenida Rebouças, provavelmente na década de 1990. Nessa época era comum a premiação de blocos, medidas pelas fantasias e participação no baile.

TIME DE FUTEBOL DO PAULISTA



Este foi o mais famoso time de futebol do Grêmio Esportivo Paulista, remanescente da Sociedade Italiana de Rebouças. Foi o grande rival do time do Alliança, embora nunca tivessem jogado um contra o outro. Seu campo de futebol estava localizado na atual Avenida José Mancini e adjacências. Destaque para o goleiro Pizoni, que mais tarde jogou no Rio Branco de Americana.

FESTA JUNINA NO RECREATIVO



As antigas diretorias do Recreativo seguiam à risca a realização de bailes tradicionais, como réveillon, carnaval e baile ou festa junina. Esta foto mostra uma festa junina, realizada nos anos 1950 na sede social da Rua Antônio Jorge Chebabi. Nesses eventos os sócios iam trajados à caráter e presenciavam o casamento à caipira e a dança da quadrilha.

Tribuna Liberal



DOMINGO 01 DE JUNHO DE 2025



Desaprovação a Lula volta a subir

A desaprovação ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, voltou a subir e atingiu a maior marca da série histórica, segundo a nova pesquisa da AtlasIntel divulgada nesta sexta-feira, 30. O índice de quem não aprova a gestão do petista chegou a 53,7%. No início da medição, em janeiro de 2024, quando o presidente estava há um ano no Palácio do Planalto, a porcentagem era de 45,4%. São, atualmente, 45,4% os que o aprovam, e 0,7% não souberam responder.

Venda e locação de imóvel residencial usado aumentam na região em abril

Mercado imobiliário demonstra aquecimento, com altas de 17,41% nas vendas e 32,49% nas locações, de acordo com CRECISP; levantamento aponta mudanças no perfil do consumidor e ainda preferência por imóveis mais acessíveis

Paulo Medina • REGIÃO tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A região de Campinas segue em ritmo de crescimento no mercado imobiliário, conforme aponta pesquisa divulgada pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo (CRE-CISP), com dados referentes ao mês de abril. O levantamento abrangeu 59 imobiliárias de 15 municípios entre eles Hortolândia, Sumaré, Paulínia, Nova Odessa e Monte Mor — e apontou aumento de 17.41% nas vendas de imóveis residenciais usados e alta ainda mais expressiva, de 32,49%, no número de contratos de locação assinados, em comparação com o mês anterior.

Segundo o presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto, os resultados refletem um mercado resiliente e em expansão. "Mesmo com oscilações pontuais, como a retração nas vendas em março, os números acumulados do ano mostram uma curva positiva. O se-

tor vem sendo impulsionado pela confiança do consumidor, pelo crescimento econômico da região e pela busca por soluções habitacionais flexíveis e bem localizadas", explicou.

PERFIL DAS VENDAS

Os imóveis vendidos em abril concentraram-se, em sua maioria, na faixa de preço entre R\$ 200 mil e R\$ 300 mil. Casas representaram 43% do total de vendas e apartamentos, 57%. A maior parte das casas vendidas possuía dois dormitórios (63,6%) e área útil entre 51 e 100 m² (63,6%). Já os apartamentos tinham, em sua maioria, dois dormitórios (83,3%) e área de até 50 m² (66,7%).

Com relação à localização, metade das unidades vendidas estavam situadas em bairros periféricos, enquanto 28,6% estavam em regiões centrais e 21,4% em áreas nobres. A modalidade de financiamento predominante foi por meio da Caixa Econômica Federal,



responsável por 77,3% das transações, seguida por venda direta com o proprietário (13,6%) e financiamentos por outros bancos (4,5%). Apenas 4,5% dos imóveis foram adquiridos à vista. Quanto à negociação, 34,8% foram vendidos pelo valor anunciado, enquanto o restante teve algum tipo de desconto.

LOCAÇÕES EM ALTA

Na locação, as casas também lideraram a demanda, representando 77% dos contratos fechados, enquanto os apartamentos ficaram com 23%. A faixa de preço mais buscada foi entre R\$ 1.500,00 e R\$ 2.000,00. Casas de até três dormitórios e apartamen-

tos de até dois dormitórios foram os mais alugados. A área útil média dos imóveis locados variou entre 50 e 200 m² para casas e até 50 m² para apartamentos.

As garantias mais utilizadas pelos inquilinos foram o fiador (50%) e o seguro-fiança (35,3%). O perfil de localização dos imóveis locados manteve equilíbrio: 38,2% dos contratos foram para imóveis no Centro das cidades, 35,5% em áreas periféricas e 26,3% em bairros nobres. Entre os motivos de mudança, 38,7% dos inquilinos migraram para imóveis com aluguel mais caro, 37,1% buscaram opções mais baratas, e 24,2% não especificaram a razão.

TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO

A pesquisa do CRECISP também mostra a evolução dos números ao longo do ano. Em 2025, o acumulado até abril registra aumento de 57,98% nas vendas e 82,16% nas locações, em comparação ao mesmo período do ano anterior. A tendência revela um dinamismo crescente, especialmente em cidades da Região Metropolitana de Campinas, que vêm atraindo novos moradores e investimentos devido à sua infraestrutura, diversidade econômica e posição estratégica.

ALMa RaBiScAdA



Éd Brambilla

professor, contista, cronista e poeta

@ed_brambilla

Que heresia, menino!

meus desenhos de escola guardados. Dia do Índio, do 'Descobrimento', Tiradentes, Saci-Pererê... e por aí vai.

Eu não entendia por que um desenho meu nunca figurava no mural dos desenhos mais bem pintados. Os desenhos dos meus coleguinhas de classe eram sempre todos iguais. Todos padronizadinhos. Uma mesmice."Os meus são tão divertidos!", pensava.

Ainda criança, sem entender das figuras de linguagem, eu já usava e abusava do sarcasmo, da ironia, da antítese...

Um dos meus desenhos favoritos é o meu Padre José de Anchieta vestindo uma batina cor-de-rosa. Lembro--me bem que a professora considerou uma heresia a minha obra-prima:

-Que heresia, menino! - disse-me Dona Creuza toda espantada.

Como eu não fazia a via saber disso.

Tenho quase todos os menor ideia do significado de "heresia", pensei que só podia ser um grande elogio, pois "-Que heresia, menino!", dito assim, com um ar todo espantado, me fez ver em "heresia" um quê de grandiosidade. Não podia significar menos que "fantástico".

O TEMPO passou. E até hoje gosto de colorir a vida assim, com as cores que eu acredito serem as mais adequadas a minha liberdade, a minha subjetividade, sem as amarras das convenções, dos protocolos e dos "Não é assim!".

Descobri, depois de muito tempo, que as batinas na cor rosa também existem na religião católica. No terceiro domingo do Advento e no terceiro domingo da Quaresma, utiliza--se a cor rosa, que traz o sentido de alegria e júbilo pelo nascimento e pela ressurreição do Senhor.

Dona Creuza não de-

LIMPEZA URBANA

PEV do Jd. Estefânia é inaugurado e já recebe resíduos em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O PEV (Ponto de Entrega Voluntária) do Jardim Estefânia, localizado na esquina entre as ruas Juvenal Ribeiro da Cunha e Sete, já iniciou a operação após cerimônia de inauguração realizada pela Prefeitura de Hortolândia nesta semana. A entrega do 13º dispositivo do tipo fez parte do calendário de celebrações pelo aniversário de 34 anos de Hortolândia. Os PEVs pertencem ao pacote de ações da Administração Municipal, por meio da Secretaria de Serviços Urbanos, para contribuir e manter em dia a zeladoria em todas as regiões da cidade.

"Nossa cidade é linda e necessita, sempre, da contribuição de todos para se manter limpa, agradável e seguindo o crescimento inteligente e sustentável, estando um passo à frente para os próximos anos. Estamos fazendo o melhor a cada dia e investindo na questão ambiental que está estritamente ligada com a saúde das pessoas. O trabalho das nossas equipes nas ruas é difícil, mas cuidar do meio ambiente segue como pilar de nossa gestão", analisou o prefeito Zezé Gomes (Republicanos).

De acordo com a Secretaria de Serviços Urbanos, o PEV do Jardim Estefânia tem o padrão dos deDispositivo entregue pela Prefeitura de Hortolândia funciona todos os dias mais e receberá o mesmo tipo de descarte que é realizado nos outros dispositivos. O endereço é próximo do Parque Socioambiental Remanso das Águas. "A união das nossas equipes, a confiança e esta missão, da construção do PEV, é muito importante. O esforço de cada um possibilitou esta entrega para a população aqui da região do Jardim Carmen Cristina, Jardim Minda, poder realizar o descarte regular, correto e gratuito dos materiais ajudando a manter a limpeza da nossa cidade", comentou o secretário-adjunto de Serviços Urbanos, Marcos Panício, o Mercadão.

Os PEVs são unidades equipadas com caçambas

para os moradores realizarem o descarte correto e separado por tipo de material. "A limpeza pública não é fácil, o trabalho é diário e, hoje, estar aqui é motivo de comemoração. O projeto da implantação dos PEVs começou em Hortolândia em 2011, feito com carinho, com o objetivo de aumentar a zeladoria. Hoje, já são 13 destes dispositivos e com o trabalho conjunto de educação ambiental e o esforço de todos na Administração Municipal, continuaremos reforçando o trabalho e a necessidade de um local limpo para todos, ajudando também na saúde pública", comemorou a secretária de Meio Ambiente e

Desenvolvimento Sustentável, Eliane Nascimento.



Materiais que podem ser descartados: material reciclável doméstico (como, por exemplo, garrafas PET e plástico), material reciclável ferroso (latas de bebidas, alimentos e de tinta, entre outros), material reciclável de construção civil e material reciclável de madeira e volumosos, estes últimos são itens como sofás, colchões e móveis.

Nos PEVs, a população também pode descartar eletroeletrônicos e vidro. Não é permitido o descarte de lixo orgânico, resíduos industriais e provenientes dos serviços de saúde.